

Ata da 55ª reunião extraordinária

Ao decimo quinto dia do mês de maio foi realizada a quinquagésima quinta reunião extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú, realizada no auditório do SISAR, localizado na Endereço: Rua do Escambo, 193, Dom Expedito, Sobral-CE. Estiveram presentes 37 entidades membros do comitê do Acaraú. As entidades membros presentes são as que seguem: Bartolomeu Almeida, titular da secretaria de recursos hídricos-SRH; Iracelma Julião, titular da ADAGRI; Antônio Edilberto dos Santos, titular do DNOCS; Raimundo Monteiro, titular da FUNCEME; Amanda Diogenes, titular do ICMBio; Leonardo de Souza, suplente da SEMACE; Francisco Cleiton Gomes, representando a câmara de vereadores de Santa Quitéria; José Camilo de Araujo, titular da câmara de vereadores de Marco; José Chaves Neto, titular da câmara de vereadores de Cariré; Francisco Odinei Vasconcelos Barbosa, titular da prefeitura de Morrinhos; Francisco Antônio Elias, titular da prefeitura de Monsenhor Tabosa; Tulio Ésio Ferreira do Nascimento, titular da prefeitura de Acaraú; Francisco José Alves de Paiva, titular da prefeitura de Groaíras; Cristiane Lopes Viana, titular da Associação Maria Aldina Rodrigues Caxias; Patrícia Vasconcelos Frota, titular da Universidade Vale do Acaraú-UVA; Mayara Carantino Costa, titular do IFCE; Francineide Mendes Paulo e Wagner Paiva, titular e suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Groaíras; Maria Odete Secundo e Manuel Lucélio da Rocha, titular e suplente da Associação Comunitária de Remanescentes Quilombolas de Curralinho; Genaria Rios Furtado, suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Marco; Maria Clarisse Ferreira Soares, suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Morrinhos; José Ximenes Farias, titular da Associação Comunitária Cultural e Esportiva Riacho das Carnaúbas, Várzea da Maniçoba, Cajueiro e Veados; Emanuelle Rocha, titular da Caritas Diocesana de Sobral; Renata Costa e Silva e Valneide da Silva de Assis, titular e suplente do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Sobral; Maria Iolanda de Melo, titular do Sindicato de Agricultores e Agricultoras Familiares e Trabalhadores Rurais de Massapê; Ana Paula do Nascimento, titular do Conselho Indígena Tremembé de Queimadas; Antônio Cesar Lopes, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombolas de Alto Alegre; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígenas Tabajara Serra das Matas; Zélia Sousa, titular da CAGECE; Adilson Barbosa Costa, titular da VIA COCO Industrial; Sany Carvalho Almeida, titular da VOTORANTIN; Carlos Augusto Sousa, suplente da Colônia de Pescadores Z-75; Marco Luan dos Santos Lima, titular do SISAR; Francilene Lima, titular da Associação Comunitária Tomás Severiano da Silva; Francisco Antônio Gomes, titular da Associação de Moradores de Trapiá; Aduino Eleotério Araujo, titular da Associação dos Moradores do Distrito de Ararius; Ronaldo Moraes do nascimento, titular da Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição. Pela COGERH, estavam o gerente da regional Sobral, Hiago Siqueira, o coordenador da gestão participativa, Leandro Araujo, a Analista de gestão Adriana Oliveira, a assistente administrativo II, Meirilane Lira e o estagiário Gerardo Silva. A pauta dessa reunião é a que segue: Eleição e posse da diretoria do comitê do Acaraú para o biênio 2026-2028. Essa reunião será

44 conduzida pelo presidente da comissão eleitoral, Manuel Lucélio da Rocha, que se
45 apresentou e disse ser uma satisfação conduzir este momento tão importante para o
46 nosso comitê. Convidou os outros integrantes da comissão eleitoral para comporem a
47 mesa, Renata Costa e Silva, Raimundo Monteiro e Túlio Ésio Ferreira. Manuel Lucélio fez
48 um agradecimento especial pela presença de todos e disse que este é um momento
49 importante para o nosso comitê, pois procederemos à escolha da diretoria para o biênio
50 2026–2028. Em seguida foram apresentadas as informações do processo eleitoral. A
51 comissão eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú — CBH Acaraú —, no uso
52 de suas atribuições regimentais, torna público que foram registradas duas inscrições de
53 chapa para a eleição da diretoria do CBH Acaraú, referente ao mandato 2026–2028, cuja
54 eleição ocorrerá no dia 15 de maio de 2026, sexta-feira, no município de Sobral, Ceará.
55 À Chapa 01, intitulada Margarida Alves, foi inscrita no dia 6 de maio de 2026, às 10 horas
56 e 55 minutos. Sua composição é a seguinte: presidenta, Patrícia Vasconcelos Frota da
57 UVA; vice-presidenta, Ana Paula do Nascimento de Melo da Aldeia Tremembé de
58 Queimadas; secretária, Luísa Nascimento de Melo da Aldeia Tabajara Olho D'água dos
59 Canutos, e a secretária adjunta, Emanuelle Rocha dos Santos da Caritas Diocesana de
60 Sobral. A Chapa 02, intitulada Justiça Climática e Ambiental, foi inscrita no dia 10 de maio
61 de 2026, às 14 horas e 7 minutos. Sua composição é a seguinte: presidente, Fábio
62 Rodrigo de Jesus Junqueira do DIBAU; a vice-presidente, Francisca Zélia Souza Silvada
63 CAGECE; secretário José Maria Vasconcelos da EMATERCE; e secretária adjunta,
64 Francilene Lima de Maria Trajano da Associação comunitária Tomás Severiano da Silva.
65 O presidente da comissão eleitoral disse que, o quórum mínimo para a realização desta
66 eleição é de 30%, percentual já atingido, e disse que o procedimento de votação ocorrerá
67 da seguinte forma: cada instituição será chamada nominalmente; o representante se
68 dirigirá à mesa, assinará a lista de frequência, receberá a cédula e, após realizar a
69 marcação, depositará o voto na urna. Antes do início do processo eleitoral, a comissão
70 consultou as chapas quanto ao tempo de uso da palavra, tendo sido estabelecido, por
71 consenso, o prazo de cinco minutos para cada chapa. Em seguida, foi concedida a palavra
72 às chapas para suas considerações. A representante da Chapa 01 destacou a importância
73 histórica do momento, ressaltando que foram necessários mais de vinte anos para se
74 alcançar a presidência de um comitê. Afirmou que a candidatura não se fundamenta
75 apenas na questão da representatividade das mulheres, mas também na assiduidade,
76 no compromisso com as reuniões e na defesa do meio ambiente, visando garantir a
77 todos o acesso à água de qualidade e o respeito aos direitos previstos na legislação,
78 especialmente o acesso à água para consumo humano e a produção de alimentos.
79 Reiterou o compromisso com as pautas apresentadas e solicitou que os votantes
80 avaliassem as propostas e a atuação das instituições no comitê antes de votar. Ana Paula,
81 outra integrante da Chapa 01, apresentou-se como defensora da construção coletiva,
82 proveniente da luta comunitária pelos direitos sociais, ambientais e econômicos,
83 afirmando que a defesa da vida é também a defesa da água e do território. Uma terceira
84 representante dessa chapa, Luísa Nascimento, liderança tradicional do povo da Serra das

85 Matas, declarou que a participação da chapa não se trata de disputa política, mas de
86 compromisso com a proteção do meio ambiente, das nascentes e do território. Reforçou
87 o pedido de apoio para dar continuidade ao projeto de defesa da terra e da coletividade,
88 com foco na vida e não no lucro. Emanuelle Rocha também da chapa 01, destacou estar
89 acompanhada de companheiras que lutam cotidianamente em seus territórios pelo
90 direito de acesso à água de qualidade, tanto para consumo quanto para a produção de
91 alimentos. Solicitou que os presentes avaliassem quem tem participado das reuniões e
92 dos debates com qualidade, e afirmou que, independentemente do resultado, o
93 trabalho continuará sendo realizado. Encerrado o tempo da chapa 01 o plenário foi
94 consultado sobre eventuais perguntas ou questionamentos, não havendo
95 manifestações. A palavra foi então concedida à chapa 02 — Justiça Climática e
96 Ambiental. Fabio Junqueira, representante da chapa 02, registrou a justificativa de José
97 Maria Vasconcelos, que não pôde comparecer por motivo de força maior. Este disse que
98 a gente entende e aceita a os papéis diferentes do masculino e do feminino, embora a
99 gente também veja que alguns masculinos realmente não se comportam como deveria
100 se comportar. O papel do homem é um papel de prover, é um papel de dar segurança
101 para mulher, não é?! E infelizmente não é, alguns não estão completos, mas eu não vejo
102 isso estar acontecendo ali no comitê. E eu vejo que a gente passa muito tempo
103 conversando sobre esse assunto, não que não seja importante que a gente não vá dar
104 apoio porque a gente vai dar apoio sim, ao movimento das mulheres, que as mulheres,
105 elas mantenham e continuem as reuniões. Mas a gente precisa dar sequência de coisas
106 para o qual o comitê foi trabalhado, então nós montamos uma chapa, que nós temos, o
107 masculino, o feminino em 50 por cento, Fabio Junqueira apresentou a chapa como uma
108 opção diferente da condução até então adotada no CBH, composta de forma paritária
109 entre homens e mulheres, com representantes dos segmentos de usuários, sociedade
110 civil e poder público. Destacou como prioridades a retomada do plano de bacia, o
111 diálogo com o fórum estadual e o avanço nos temas em que o comitê ainda não
112 progrediu. Colocou-se como candidato novato, com o apoio de José Maria Vasconcelos,
113 membro experiente do comitê, e solicitou a confiança dos presentes para conduzir o
114 processo. Francilene Lima, secretária adjunta da chapa 02 manifestou sua perspectiva
115 sobre a necessidade de renovação e retomada de parcerias em âmbito estadual e
116 nacional, acreditando que tais alianças poderiam trazer avanços significativos para o
117 comitê. Reiterou o pedido de apoio e convidou os presentes a analisarem as propostas
118 da chapa. Encerradas as apresentações, o plenário foi consultado sobre eventuais
119 questionamentos à chapa 02, não havendo manifestações, deu-se então início ao
120 processo de votação. As instituições foram chamadas uma a uma para exercer o direito
121 ao voto, sendo um voto por instituição. Encerrado o processo de votação, procedeu-se
122 à apuração dos votos. Os membros das chapas foram convidados a acompanhar a
123 contagem junto à mesa. Foram registrados 37 votantes, quantidade conferida com o
124 total de cédulas na urna. Durante a apuração, foi identificado um voto contendo desenho
125 de flor, o qual não foi contabilizado, conforme as regras eleitorais previamente

estabelecidas. O resultado da apuração foi o seguinte: Chapa 01 — Margarida Alves: 20
votos; Chapa 02 — Justiça Climática e Ambiental: 16 votos. A Chapa 01 foi declarada
vencedora. Concedido o prazo de três minutos para considerações finais, Patrícia Frota,
a presidenta eleita, agradeceu a todos os presentes, ressaltando que os companheiros
homens são aliados na luta e que o discurso da chapa não visa separação ou
antagonismo. Destacou a importância histórica da conquista, citando as dificuldades
enfrentadas pelas mulheres ao longo da história para acessar direitos fundamentais
como o voto, a educação e o reconhecimento social. Firmou o compromisso de construir
uma gestão participativa, não centralizada, que preveja a tomada de decisão coletiva no
âmbito da plenária. Luísa Nascimento, outra integrante eleita agradeceu o apoio
recebido e reafirmou o compromisso com a defesa da terra e da vida, destacando que a
luta pela proteção do meio ambiente é uma responsabilidade de homens e mulheres, e
que o mundo necessita urgentemente de ações concretas em defesa da natureza.
Encerradas as considerações, a comissão eleitoral convidou a chapa eleita e os membros
da mesa para assinarem o termo de posse da diretoria do CBH Acaraú, gestão 2026–
2028, a seguir;



**TERMO DE POSSE DOS MEMBROS ELEITOS DA DIRETORIA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO ACARAU**

Gestão 2026/2028

Eu, **Patrícia Vasconcelos Frota**, Presidente do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú, do mandato de **2024-2026**, declaro empossados solenemente os membros eleitos da Diretoria do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú, para o mandato de **15 de maio de 2026 a 15 de maio de 2028**.

O Comitê foi criado pelo Decreto Nº 28.233, de 04 de maio de 2006, com Secretaria Executiva estabelecida na COGERH – Gerência Regional de Sobral, situada na Avenida Dom José, Nº 120, Jocely Dantas, município de Sobral-CE.

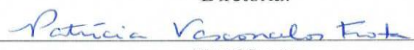
Os membros abaixo discriminados e firmados, eleitos para a Diretoria, ao assumir assento no colegiado o fazem sob o compromisso de respeitar fielmente o Regimento Interno do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú.

E, por ser expressão da verdade, firmam o presente Termo de Posse.

Sobral-CE, 15 de maio de 2026.

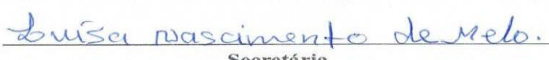

Patrícia Vasconcelos Frota
Presidenta do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú

Diretoria:

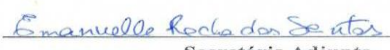

Patrícia Vasconcelos Frota
Presidenta


Ana Paula do Nascimento
Vice-Presidenta

Ana Paula do Nascimento – Conselho Indígena Tremembé de Queimadas


Luísa Nascimento de Melo
Secretária

Luísa Nascimento de Melo – Associação Indígena Tabajara Serra das Matas


Emanuelle Rocha dos Santos
Secretária Adjunto

Emanuelle Rocha dos Santos – Caritas Diocesana de Sobral

143 Manuel Lucélio da Rocha, em nome da comissão eleitoral, transmitiu felicitações à chapa
144 vencedora, com votos de sucesso na caminhada à frente do comitê, bem como
145 agradecimentos a todos os presentes que compareceram e exerceram sua cidadania na
146 escolha da nova diretoria. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Eu,
147 Adriana Oliveira, redigi essa ata.